

FOLHAS 06
153



SIDNEY DIAS DE JESUS
Engenheiro Civil
CREA-MT 032126

Memorial Descritivo

Identificação:	Proprietário (a): CAMARA MUNICIPAL DE NOVA LACERDA
	Empreendimento: Sala de Reunião e Banheiros
	Endereço: Rua dos Estudantes, 669, Bairro São José, Nova Lacerda - MT
	Área construída: 91,78 m ²

1 Serviços preliminares e gerais

Este memorial descritivo tem a função de auxiliar na perfeita compreensão do projeto, orientando o construtor na boa execução da obra. Os serviços deverão ser feitos rigorosamente de acordo com o projeto de execução. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações visando melhorias, só será admitida com autorização do autor do projeto executivo. Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

2 Infraestrutura

2.1 - Trabalhos em terra

2.1.1 - Limpeza do terreno

Limpeza do terreno compreende os serviços de capina e remoção de matéria orgânica, de modo a deixar o terreno livre de raízes, tocos de árvores ou vegetação em geral, de maneira que não venha a prejudicar os trabalhos ou a própria obra.

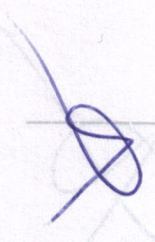
2.1.2 - Locação da obra

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos de arquitetura. A cota do piso acabado deverá ficar no mínimo 10 cm acima do ponto mais alto do terreno e nunca inferior à cota do logradouro público.

2.2 Fundações

2.2.1 - Baldrames

A fundação será do tipo direta com viga baldrame (20cmx30 cm) sobre sapatas (90cmx90cm) conforme dimensões em projetos e profundidade não inferior a 0,80 m de profundidade. Os baldrames deverão ser executados utilizando-se concreto com resistência a compressão não inferior a 15 MPa após 28 dias de execução com 4 ferros de 10,0 mm.



4.2 - esquadrias
horizontal, terá espessura de 1,00 cm.

Os tijolos a serem utilizados serão cerâmicos furados, com 6 furos, nas dimensões 09 x 14 x 24 cm, assentados de uma vez, com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média no traço adequado. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas, niveladas e aprumadas por dentro. As juntas, vertical e

4.1 - alvenaria

4 Paredes e painéis

Os pilares, que nascem nas sapatas terão dimensões de 20cm x 30cm até a viga baldrame e serão armados com 04 (quatro) ferros de \varnothing 10,0 mm. Os pilares, a partir da viga baldrame terão dimensões de 15cm x 30cm e armados com 04 (quatro) ferros de \varnothing 10,0 mm. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão de 15 MPa após 28 dias de execução.

Sobre o respaldo das esquadrias, será executada uma cinta de amarração (viga intermediária) com dimensões de 15 x 30 cm utilizando concreto com resistência à compressão $f_{ck}=18$ MPa após 28 dias de

3.1 - cintas, vergas e pilares

3 Estrutura

Antes da concretagem das fundações e a execução dos aterros devem ser colocadas as esperas para a tubulação hidrossanitária. Quaisquer instalações que por ventura necessitar transpor qualquer elemento estrutural deverá ser feito antes da concretagem, com autorização do responsável técnico deste projeto.

2.2.4 - instalações

Sobre as vigas do baldrame será feita uma impermeabilização com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 e hidrófugo emulsão asfáltica, aplicada conforme recomendações do fabricante. Cuidado especial deve ser tomado no sentido de evitar-se escorrimientos do produto impermeabilizante nas laterais da base dos pilares.

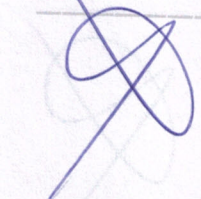
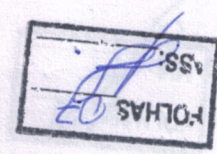
2.2.3 - impermeabilizações

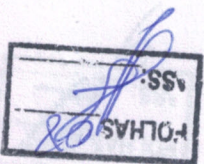
Os aterros serão executados com material de boa qualidade, isento de detritos vegetais e em camadas, não superiores a 20 cm, compactadas energeticamente.

2.2.2 - aterros e reaterros

Objetivando a contenção do reaterro interno deverá ser erguida com uma alvenaria de embasamento, de tijolos cerâmicos 09x19x29cm de uma vez assentados com argamassa de cimento, cal hidratada e areia média, no traço 1:4:10; esta alvenaria deverá ser chapiscada em ambos os lados com chapisco grosso, no traço 1:3, de cimento e areia grossa.

SIDNEY DIAS DE JESUS
Engenheiro Civil
CREA-MT 032126





4.2.1 – janelas

As janelas serão de vidro temperado de acordo as dimensões contidas no projeto e obedecendo às normas técnicas.

4.2.2 – portas

A portas dos banheiro serão de madeira e a porta externa será de vidro temperado seguindo as dimensões e materiais especificados no quadro de esquadrias do projeto.

4.3 – ferragens

As portas internas dos banheiros serão providas de fechadura de ferro cromado completa, fixadas com 3 dobradiças 3 1/2" de ferro zincado.

5 Cobertura e proteções

5.1 – telhado

5.1.1 – estrutura

A estrutura do telhado será com madeiras serradas (vigas, caibros e ripas) de 1ª categoria tipo garapa ou similar para receber telhas de barro cerâmico.

5.1.2 – telhamento

O telhado será executado com telhas de barro cerâmico.

6 Revestimentos, acabamentos e pintura

6.1 – chapisco

Todas as alvenarias receberão chapisco no traço 1:3 (cimento e areia média).

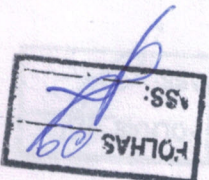
6.2 – Reboco

Todo local chapiscado receberá revestimento em reboco nas áreas secas ou azulejos nas áreas molhadas (sanitários). A argamassa utilizada será 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média fina respectivamente. A espessura será de 1,5cm devendo proporcionar um bom acabamento. O reboco deverá ser desempenado com feltro. Os cantos de paredes deverão ser chanfrados, evitando-se as arestas vivas. O chanfro será executado a 45 graus e terá 1,0 cm de largura.

6.3 – piso

6.3.1 – contrapiso

O contrapiso será executado sobre um colchão de brita nº 2, com 5 cm de espessura.



O contrapiso terá espessura mínima de 10 cm. O concreto terá o traço 1:4:5 de cimento, areia grossa e brita 2, com aditivo impermeabilizante conforme recomendações do fabricante. Deverá ser regularizado com desempenadeira.

6.3.2 – regularização de base

A regularização dos pisos onde vão ser assentados pisos cerâmicos, deverá ser feita com argamassa no traço 1:5 (cimento, areia média sem penetrar) e terá espessura de 3 cm, devendo ser regularizado com desempenadeira de madeira.

6.3.3 – pisos

Serão do tipo cerâmico PEI IV ou similar, obedecendo ao disposto nas normas ABNT, relativas ao assunto e às recomendações do fabricante.

6.4 – pintura

As portas de madeira levarão no mínimo duas demãos de tinta esmalte sintético sobre uma demão de fundo branco fosco ou verniz aplicado sobre seladora de madeira.

As paredes receberão uma demão de selador e no mínimo duas demãos de tinta PVA acrílica de primeira linha. As paredes deverão ser previamente lixadas e limpas da poeira.

Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial no sentido de evitar-se escorrimento ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca.

6.5 - forro

O forro será de PVC fixado em estrutura de madeira conforme consta do projeto executivo.

7 Instalações e aparelhos

7.1 – instalações elétricas

Deverá ser obedecido às normas da Concessionária de energia elétrica Energisa/Cemat e os requisitos mínimos das normas da ABNT. Serão utilizados eletrodutos corrugados de 1", bem como interruptores, tomadas embutidos nas paredes.

7.2 – instalações hidrossanitárias

7.2.1 – instalações hidráulicas

O abastecimento de água potável se dará através de reservatório de 1000 litros a ser instalado no lado externo da construção. O local é provido de ligação domiciliar do abastecimento público.

CARIMBO COM OBRIGATORIEDADE DO RESPONSÁVEL

NOVA LACERDA - MT
RUA DAS NAUFRONTEIRAS, Nº 188
CENTRO - NOVA LACERDA - MT
CEP 78.243-000
CNPJ Nº 08.111.111/0001-00

CREA/MT 032126
Engenheiro Civil

Sidney Dias de Jesus

Sidney Dias de Jesus
Engenheiro Civil
CREA/MT 032126

07/92865057
Nova Lacerda-MT, em 29 de dezembro de 2015

Os acessórios serão em metal cromado (kit com porta-papel, saboneteira, cabide e toalheiros).

devidas barras de apoio.

ferragens para fixação e ligação, devendo ser guarnecidos com assento e tampo plástico, além das
- PNEs (sem abertura frontal), com dimensões constantes da norma específica acompanhados de
Haverá em cada banheiro, um vaso sanitário de louça adaptado à Portadores de Necessidades Especiais

7.2.4 - aparelhos sanitários

Toda a água servida será destinada à um conjunto séptico (fossa/sumidouro), já existente no local.

inferior a 2%.

maneira, que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado, nunca
1:4, e rebocada com argamassa de cimento e areia fina, no traço 1:3. A rede deverá ser executada de tal
areia média no traço 1:4:10. Deverá ser chapiscada com argamassa de cimento e areia grossa, no traço
de 60 x 60 cm de alvenaria com tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento, cal hidratada e
Toda a rede será em PVC, nas bitolas de 100, 50 e 40 mm. As caixas de inspeção deverão ter dimensões

7.2.3 - instalações sanitárias

tubo de esgoto de 100 mm.

As águas pluviais serão coletadas através de uma calha de chapa galvanizada e descerão através de um

7.2.2 - Águas Pluviais

aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

registros de pressão e as torneiras serão em metal cromado. As ligações das torneiras, engates e
A rede será executada com tubos e conexões de PVC rígido soldável. As válvulas de descarga, os

SIDNEY DIAS DE JESUS
Engenheiro Civil
CREA-MT 032126

